



Foto: Rudimar Zanescio

COMUNICADO
TÉCNICO

207

Bento Gonçalves, RS
Outubro, 2018



Vitivinicultura brasileira: panorama 2017

Loiva Maria Ribeiro de Mello

Vitivinicultura brasileira: panorama 2017¹

¹ Loiva Maria Ribeiro de Mello, Economista, Ms., Pesquisadora, Embrapa Uva e Vinho.

A viticultura brasileira apresenta características próprias, associadas a valores históricos, ambientais e territoriais que a distingue das tradicionais regiões vitícolas do mundo. Dada a dimensão territorial do país há diferenças climáticas importantes entre as regiões produtoras, que resultam em ciclos vegetativos da videira e épocas de colheita em períodos distintos, inclusive com possibilidade de colheita durante o ano todo nas regiões tropicais.

A maior parte da produção provém de pequenas propriedades de agricultura familiar, mas há alguns grandes empreendimentos de produção de uvas de mesa e para processamento. Empresas de médio e grande porte se instalaram no Vale do São Francisco onde produzem uvas de mesa, especialmente as sem sementes, voltadas para o mercado externo. Nessa região, há iniciativas importantes também na produção de vinhos e, recentemente, na produção de suco de uvas.

Na tradicional região produtora de vinhos do Brasil localizada na Serra Gaúcha, predomina o cultivo de videiras em pequenas propriedades de relevo acidentado. Nela, são produzidos vinhos finos a partir de cultivares *Vitis vinifera* L., suco de uvas e vinhos de mesa, elaborados com uvas americanas e híbridas,

cujas qualidades tem se elevado nos últimos anos. Nessa região, foi implementada a primeira Indicação Geográfica² no Brasil. Atualmente, abriga cinco indicações geográficas de vinhos finos, sendo uma Denominação de Origem e quatro Indicações de Procedência, com o propósito de agregação de valor aos produtos e de desenvolvimento territorial onde o turismo e os serviços são fortes geradores de emprego e renda.

Regiões não tradicionais estão se consolidando no mapa da vitivinicultura nacional como produtoras de vinhos finos, a exemplo da Campanha Gaúcha e do Planalto Catarinense.

Com o objetivo de apresentar um breve panorama da vitivinicultura brasileira no ano de 2017, serão apresentadas informações de: área e produção de uvas por estado; produção e comercialização de suco de uvas, vinhos e derivados; de importações e de exportações. As informações disponíveis sobre a produção e comercialização de suco, vinhos

² O registro de Indicação Geográfica (IG) é conferido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, além de os distinguir em relação aos seus similares disponíveis no mercado. São produtos que apresentam uma qualidade única em função de recursos naturais como solo, vegetação, clima e saber fazer (know-how ou savoir-faire) (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2017).

e derivados são restritas ao estado do Rio Grande do Sul. No entanto, considerando que o estado responde por mais de 90% da produção total de vinhos e suco de uvas e cerca de 85% dos espumantes do país, os dados dos produtos derivados da uva desse estado podem ser usados como referência da vinicultura nacional.

Algumas informações importantes para a contextualização do setor foram estimadas com base em diversas fontes de dados primários e secundários e com base em informações pessoais obtidas com produtores e instituições de assistência técnica e associações. Essas estimativas foram devidamente sinalizadas nas tabelas.

Área com videiras no Brasil

No ano de 2017 a área plantada com videiras no Brasil foi de 78.028 ha, 0,67% inferior à verificada no ano anterior (Tabela1). A área está concentrada na região sul que representou 73,95% da área com viticultura no país. Nessa região, o estado do Rio Grande do Sul é o principal estado, acumulando 62,58% da área vitícola nacional. Nos três estados que compõem a região, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, ocorreu redução na área vitícola de 2,43%, 2,55% e 7,33%, respectivamente.

Na região sudeste, São Paulo, grande produtor de uva de mesa, também apresentou redução da área no ano

de 2017, em relação ao ano anterior, na ordem de 6,40%. Por sua vez, no estado do Espírito Santo a viticultura está se desenvolvendo em novas áreas, inclusive de clima tropical, sob a orientação de pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo, onde estão envolvidas 564 propriedades de base familiar (Camporez, 2017). Nesse estado, ocorreu aumento de 36,67% na área com videiras.

No Vale do São Francisco, região nordeste, enquanto na Bahia ocorreu redução de 11,51% na área com videiras, em Pernambuco ocorreu aumento de 26,75%.

Produção de Uvas no Brasil

A produção de uvas no Brasil, em 2017, foi a maior já registrada (Tabela 2). Neste contexto, destacaram-se os estados do Rio Grande do Sul e Pernambuco, que apresentaram uma produção recorde.

No Rio Grande do Sul, a produção de uvas se aproximou de um milhão de toneladas, em 2017, valor esse superior à produção nacional registrada até o ano de 1999. Esse estado, que em 2016 havia apresentado queda de produção de 52,79%, devido a problemas climáticos, no ano de 2017 teve crescimento de 131,34%. Comparativamente ao ano de 2015, considerada uma safra normal, o aumento de produção do Rio Grande do Sul foi de 9,21%.

Tabela 1. Área cultivada com videiras, por estado, em hectares, 2015/2017.

Estados	2015 ⁽¹⁾	2016⁽¹⁾	2017⁽²⁾
Rondônia	27	27	10
Piauí	7	7	10
Ceará	38	38	37
Paraíba	122	132	132
Pernambuco	6.814	7.143	9.054
Bahia	2.861	2.519	2.229
Minas Gerais	856	911	907
Espírito Santo	148	180	246
Rio de Janeiro	7	7	16
São Paulo	7.803	7.939	7.431
Paraná	4.465	4.500	4.170
Santa Catarina	4.846	4.823	4.700
Rio Grande do Sul	49.739	50.044	48.830
Mato Grosso do Sul	13	56	56
Mato Grosso	51	56	50
Goiás	150	106	82
Distrito Federal	79	65	68
Brasil	78.026	78.553	78.028

Fonte: IBGE (2018). ⁽¹⁾dados capturados em 24/01/2017; ⁽²⁾ dados capturados em 22/01/2018.

O estado de Santa Catarina, que também sofrera queda de produção em 2016, por motivos semelhantes ao estado vizinho (RS), em 2017, apresentou aumento na produção de 94,39%, porém inferior em 4,80% quando comparada ao ano de 2015.

Em Pernambuco, a produção foi de 390,3 mil toneladas de uvas em 2017, com crescimento de 60,64%, em relação ao ano anterior. A Bahia, que nos anos de 2005 a 2007 havia ultrapassado 100 mil toneladas de produção de uvas, no ano de 2017 produziu apenas 51,09 mil

toneladas, 18,57% inferior à produção verificada em 2016.

Ainda cabe destacar que, em 2017, ocorreu aumento de produção nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo de 16,45% e 46,13%, respectivamente, em relação ao ano de 2016.

A produção nacional de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi de 818.783 milhões de quilos em 2017, representando 48,74% da produção total de uvas. O restante da produção (51,26%) foi destinado

Tabela 2. Produção de uvas, por estado, em toneladas, 2015/2017.

Estados	2015⁽¹⁾	2016⁽¹⁾	2017⁽²⁾
Rondônia	197	197	69
Piauí	168	168	240
Ceará	940	760	708
Paraíba	2.196	2.636	2.620
Pernambuco	237.367	242.967	390.300
Bahia	77.408	62.740	51.090
Minas Gerais	12.615	11.224	13.070
Espírito Santo	2.327	2.469	3.608
Rio de Janeiro	101	101	287
São Paulo	142.631	144.110	133.118
Paraná	69.035	66.000	56.295
Santa Catarina	69.118	33.849	65.800
Rio Grande do Sul	876.215	413.640	956.913
Mato Grosso do Sul	105	981	981
Mato Grosso	981	1.351	1.247
Goiás	4.008	2.566	1.974
Distrito Federal	1.890	1.300	1.700
Brasil	1.497.302	987.059	1.680.020

Fonte: IBGE (2018). ⁽¹⁾dados capturados em 24/01/2017; ⁽²⁾ dados capturados em 22/01/2018.

ao consumo in natura (Tabela 3). A quantidade de uvas processadas para elaboração de vinhos e suco no ano de 2016 foi baixa devido às condições climáticas adversas ocorridas em especial

nos vinhedos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Por sua vez, em 2017 as condições climáticas favoráveis resultaram na maior safra vitivinícola já registrada no país.

Tabela 3. . Produção de uvas para processamento e para consumo in natura, no Brasil, em toneladas, 2014/2017.

Discriminação/ano	2014	2015	2016	2017
Processamento ⁽¹⁾	673.422	781.412	345.623	818.783
Consumo in natura	762.652	748.023	641.436	861.237
Total ⁽²⁾	1.436.074	1.499.353	987.059	1.680.020

Fonte: ⁽¹⁾Dados estimados pelo autor, com base nos dados de uvas processadas do Rio Grande do Sul e produção de sucos e vinhos de outros estados baseada em entrevistas a produtores e associações; ⁽²⁾IBGE (2018).

Produção de vinhos, suco e derivados

A produção de vinhos, sucos e derivados no Rio Grande do Sul foi de 605,96 milhões de litros, em 2017, sendo 147,41% acima da verificada em 2016 e 3,94% superior à de 2015. (Tabela 4). O ano de 2016 não pode ser considerado como referência por ter sido um ano atípico com mais de 50% de perda de produção. Sendo assim, os dados de produção serão comparados com o ano de 2015 ao invés de 2016. Os vinhos finos, elaborados com uvas *Vitis*

vinifera L., no ano de 2017 apresentaram aumento de 19,89% na produção, em relação ao ano de 2015. Os vinhos de mesa, aqueles elaborados com uvas americanas e híbridas, aumentaram em 21,26% em relação ao ano de 2015 e a produção de suco de uva (integral mais concentrado) foi reduzida em 14,48%. A menor produção de suco de uva pode estar associada ao tamanho do mercado e à necessidade de reposição dos estoques de vinhos de mesa. Considerando que as cultivares utilizadas para elaboração de suco e vinho de mesa são praticamente as mesmas, as empresas processadoras possuem uma

Tabela 4. Produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em litros, 2015/2017.

PRODUTOS	2015	2016	2017
Vinho de mesa	210.308.560	86.319.015	255.015.187
Tinto	169.811.472	75.279.191	217.527.985
Branco	39.557.250	10.727.099	36.121.245
Rosado	939.838	312.725	1.365.957
Vinho Fino	37.148.982	18.070.626	44.537.870
Tinto	16.745.896	8.774.847	21.442.212
Branco	19.561.966	8.705.066	21.928.400
Rosado	841.120	590.713	1.167.258
Suco de uva integral	52.233.155	31.117.869	46.865.625
Suco concentrado⁽¹⁾	178.306.565	55.462.600	150.296.355
Mosto Simples	100.911.592	49.770.993	101.010.115
Outros derivados⁽²⁾	4.106.899	4.179.323	8.232.898
TOTAL	583.015.753	244.920.424	605.958.050

⁽¹⁾ Transformados em litros de suco simples baseado no °Brix. ⁽²⁾ Inclui base para espumantes e espumantes, licorosos, polpa de uva e outros.

Fontes: Ibravin e Uvibra (2017) - Relatórios de produção recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho - Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura - Uvibra em 2017.

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

maior flexibilidade de direcionamento da produção.

Comercialização de vinhos, suco e derivados do Rio Grande do Sul

A quantidade comercializada dos principais produtos produzidos no Rio Grande do Sul, apresentou um aumento de 4,11% comparativamente ao ano de 2016 (Tabela 5). É oportuno lembrar que o ano de 2016 foi atípico quanto a produção, e o setor usou estoques de anos anteriores para o abastecimento do mercado, inclusive praticando preços mais elevados. Para 2017, considerando a superprodução de uvas, era esperado redução nos preços e aumento significativo nas vendas de todos os produtos. De fato, alguns produtos tiveram suas vendas aumentadas, mas a soma das quantidades comercializadas foi inferior à verificada no ano 2015 em 15,12%.

Os vinhos de mesa apresentaram aumento de 5,57% nas quantidades comercializadas em relação ao ano de 2016, porém quando comparadas ao ano de 2015, ocorreu redução de 15,84%.

Na categoria vinhos finos, a tendência de redução nas vendas dos vinhos nacionais continua e a situação é preocupante. No ano de 2017 ocorreu redução de 19,13% na quantidade comercializada quando comparada ao ano de 2016 e

de 21,19%, em relação ao ano de 2015. Relativamente ao ano de 2016, os tintos sofreram redução de 21,06% e os brancos apresentaram queda de 13,21%. Já, os vinhos finos rosados, apresentaram aumento de 5,64%, em relação ao ano de 2016 e cresceram 7,62% em relação ao ano de 2015.

Os vinhos espumantes (finos e moscatéis) que têm apresentado tendência de forte crescimento, aumentaram 3,76% em 2017, comparativamente ao ano de 2016. Os espumantes naturais apresentaram redução nas vendas de 3,35%, enquanto os espumantes moscatéis obtiveram aumento de 23,38% na quantidade comercializada em 2017, em relação ao ano de 2016. O volume total dos espumantes foi de 17,58 milhões de litros, ultrapassando o volume dos vinhos finos de mesa (15,87 milhões de litros).

A quantidade de suco de uva comercializado foi de 241,32 milhões de litros em 2017 (convertidos em suco simples), 5,15% superior à verificada no ano de 2016. O suco de uva integral, pronto para consumo, apresentou aumento de 25,87% na comercialização, em 2017, e o suco concentrado apresentou redução de 7,08%, em relação ao ano de 2016. Comparativamente ao ano de 2015, ocorreu redução de 23,22% na comercialização do suco concentrado e queda de 0,99% na venda do suco integral.

Tabela 5. Comercialização de vinhos e de suco de uva provenientes do Rio Grande do Sul, em litros, 2015/2017.

PRODUTOS	2015	2016	2017
Vinho de Mesa⁽¹⁾	209.198.468	166.769.953	176.059.959
Tinto	182.028.785	146.646.696	154.309.442
Rosado	1.409.002	1.391.942	1.097.426
Branco	25.760.681	18.731.315	20.653.091
Vinho Fino⁽²⁾	20.141.631	19.630.158	15.874.354
Tinto	15.572.632	15.228.514	12.021.684
Rosado	169.185	172.351	182.080
Branco	4.399.814	4.229.293	3.670.590
Vinho Frisante	1.836.167	1.727.386	1.586.985
Espumantes	13.886.440	12.438.243	12.022.102
Espumante Moscatel	5.010.704	4.507.739	5.561.181
Suco de Uva Integral	108.317.986	85.199.190	107.243.326
Suco de Uva Concentrado⁽³⁾	174.617.385	144.298.920	134.078.225
TOTAL	533.008.781	434.571.317	452.426.132

(¹)elaborado com uvas americanas e híbridas; (²)elaborado a partir de variedades *Vitis vinifera* L.; (³)valores convertidos em suco simples, com base no °Brix, inclui suco reconstituído;

Fontes: Ibravin e Uvibra (2018) - Relatórios de comercialização recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho - Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura - Uvibra em 2018.

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

Mercado de Vinhos Finos e espumantes no Brasil

A Tabela 6 apresenta um resumo do mercado de vinhos finos no país, considerando os vinhos de mesa importados e os vinhos finos brasileiros, os quais são elaborados com cultivares *Vitis vinifera* L., vendidos para o mercado interno. Foram utilizados os dados efetivos de comercialização dos vinhos produzidos no estado do Rio Grande do Sul e foram

estimadas as quantidades dos demais estados produtores. Observa-se que, em 2017, ocorreu aumento no consumo desta categoria de vinhos de 21,91%. No entanto, enquanto os vinhos importados aumentaram 33,89%, os nacionais sofreram redução de 26,60%. Em 2016, os vinhos importados representavam 80,19% do mercado de vinhos elaborados com uvas *Vitis vinifera* L., passando a representar 88,07%, em 2017.

Os espumantes nacionais ocupam a maior fatia do mercado no Brasil. Em 2017 foram comercializados 25,10

Tabela 6. Participação dos vinhos importados no mercado de vinhos finos (*Vitis vinifera* L.) do Brasil, em 1.000 litros, 2013/2017.

VINHO	2013	2014	2015	2016	2017
Nacional (<i>Vitis Vinifera</i> L.) ⁽¹⁾	25.077	24.280	22.724	21.830	16.024
Importado ⁽²⁾	67.954	76.910	77.685	88.381	118.335
Total	93.031	101.190	100.409	110.211	134.359
Participação Imp/total (%)	73,04	76,01	77,37	80,19	88,07

⁽¹⁾ Foram estimados 3 milhões de litros de vinhos finos produzidos nos Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

Fontes: Ibravin e Uvibra (2018) - Relatórios de comercialização recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra e informações pessoais obtidas por telefone com produtores e associações em 2018; ⁽²⁾ MDIC (2018).

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

milhões de litros sendo 20,32 milhões de litros de espumantes nacionais e 4,79 milhões de litros de importados (Tabela

7). Os espumantes importados representaram 19,03% do total de espumantes comercializados no mercado interno.

Tabela 7. Participação dos espumantes importados no mercado de espumantes do Brasil, em 1.000 litros, 2013/2017.

ESPUMANTE	2013	2014	2015	2016	2017
Nacional ⁽¹⁾	17.763	18.262	21.184	19.772	20.326
Importado	4.269	4.371	4.105	3.750	4.778
Total	22.032	22.633	25.289	23.522	25.104
Participação Imp/total(%)	19,38	19,31	16,23	15,94	19,03

⁽¹⁾Foram estimados 3 milhões de litros de espumantes produzidos nos Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

Fontes: Ibravin e Uvibra (2017) - Relatórios de comercialização recebidos do Instituto Brasileiro do Vinho - Ibravin e da União Brasileira de Vitivinicultura - Uvibra e informações pessoais obtidas por telefone com produtores e associações em 2018; ⁽²⁾MDIC (2018).

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

Consumo per capita

O consumo per capita dos principais produtos foi calculado com base nas

informações de comercialização e considerada a estimativa do total da população residente em julho de 2017. Para o cálculo, foram deduzidas as exportações

e somadas as importações. É sabido, no entanto, que há produção de vinhos para consumo nas propriedades rurais, mas que por falta de informação não foi considerada. Assim, o consumo per capita de vinhos, incluindo os espumantes (nacionais mais importados), foi de 1,72 litros, no ano de 2017. No desdobramento os vinhos espumantes representaram um consumo de 0,14 litros por habitante e os demais vinhos 1,58 litros per capita. O consumo de suco de uvas foi de 1,23 litros por habitante.

Cada habitante do país consumiu, em média, 4,11 kg de uvas de mesa (consumo in natura e doces) e 0,12 kg de uvas passas.

Considerações Finais

- Em 2017 o desempenho do setor vitivinícola foi positivo em relação à produção de uvas vinhos e derivados, mas o mesmo não se verificou no volume comercializado. No entanto, cabe mencionar que o setor está agregando valor aos vinhos de mesa, uma vez que a quantidade a granel comercializada para outros estados está diminuindo. O volume comercializado a granel, para ser envazado fora da origem que no passado representava mais de 50%, nos últimos três anos foi inferior a 30%.
- A acentuada redução na produção de uvas em 2016 teve implicações no aumento dos preços dos produtos comercializados, que se estenderam no ano seguinte, apesar da superprodução de uvas. Como consequência dessa desestabilização do mercado dos produtos da viticultura, que vem sofrendo uma acirrada concorrência com os produtos importados, ocorreu uma redução inesperada no volume comercializado.
- As importações de vinhos de mesa continuam crescendo independentemente do aumento na oferta dos vinhos nacionais e apesar da desaceleração da economia brasileira e das taxas de câmbio desfavoráveis.
- Os espumantes nacionais apresentaram um bom desempenho em 2017 e suplantaram a quantidade de vinhos finos tranquilos comercializada.
- O consumo per capita de vinho é baixo e se manteve nos mesmos patamares do ano de 2015, enquanto o consumo de suco de uva que apresentava um elevado crescimento apresentou redução no ano de 2017.

Referências

CAMPOREZ, P. **Uva mais doce no Norte do Estado é aposta do agronegócio capixaba**. Economia e Negócios disponível em: <<https://www.gazetaonline.com.br/noticias/economia/2017/03/uva-mais-doce-no-norte-do-estado-e-a-aposta-do-agronegocio-capixaba-1014030876.html>> Acesso em 05.02.2018.

IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - agosto 2018**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

MDIC. **Exportação e Importação Geral**. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **O que é Indicação Geográfica (IG)?**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/indicacao-geografica/o-que-e-indicacao-geografica-ig>>. Acesso em: 05 jul. 2018.

Exemplares desta edição
podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho
Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
95701-008 Bento Gonçalves, RS

Fone: (0xx) 54 3455-8000

Fax: (0xx) 54 3451-2792

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição

Publicação digitalizada (2018)

Comitê Local de Publicações
da Embrapa Uva e Vinho

Presidente

Adeliano Cargin

Secretário-Executivo

Edgardo Aquiles Prado Perez

Membros

*João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto,
Klecius Ellera Gomes, Luciana Mendonça Prado,
Núbia Poliana Vargas Gerhardt (Secretária-Executiva
substituta), Rochelle Martins Alvorcem, Viviane Maria
Zanella Bello Fialho*

Supervisão editorial

Klecius Ellera Gomes

Revisão de texto

Loiva Maria Ribeiro de Mello

Normalização bibliográfica

Rochelle Martins Alvorcem CRB10/1810

Projeto gráfico da coleção

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica

Edgardo Aquiles Prado Perez

Foto da capa

Rudimar Zanescio